



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-099

Estudo da remodelação óssea no processo de reparo alveolar de ratos obesos

Silva ACE*, Costa SF, Matsumoto MA, Sumida DH, Okamoto R, Furuse C

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Evidências têm mostrado que a obesidade ou sobrepeso pode ser prejudicial ao reparo ósseo uma vez que afeta o metabolismo ósseo através de vários mecanismos que resultam no aumento da circulação de citocinas pró-inflamatórias que promovem a atividade de osteoclastos. O objetivo deste trabalho foi analisar a remodelação óssea no processo de reparo alveolar de ratos obesos por meio de reações imuno-histoquímicas para OPG e RANKL.

Métodos

Para isso, foram utilizados 36 ratos Wistar machos, de 20 semanas, sendo 18 não obesos (grupo controle-GC) e 18 obesos (grupo experimental-GE). Para o desenvolvimento da obesidade, os ratos foram pré-tratados com ração hiperlipídica complementada por dieta de cafeteria. Todos os animais tiveram o incisivo superior direito extraído, sendo eutanasiados 6 animais de cada grupo no 7º, 14º e 28º dias pós-operatórios. As hemi-maxilas foram dissecadas, fixadas, descalcificadas e processadas para análise imuno-histoquímica. Os resultados foram avaliados por escores: marcação leve, moderada ou intensa.

Resultados

Aos 7 dias, no GC, o alvéolo mostrou quantidade moderada de OPG e intensa de RANKL. No GE, tanto OPG como RANKL mostraram-se de forma moderada. Aos 14 dias, período de maior atividade metabólica no alvéolo em reparação, as marcações da OPG e RANKL foram intensas no GC e, no GE, foi moderada para OPG e intensa para RANKL. Aos 28 dias, no GC, o alvéolo mostrou marcação intensa tanto para OPG como para RANKL e, no GE, OPG apresentou-se de forma leve, enquanto o RANKL de forma intensa.

Conclusões

Conclui-se que, no GC, as duas proteínas apresentaram-se de forma importante e equilibrada, principalmente nos estágios finais que coincidem com a etapa de remodelação óssea durante o reparo alveolar. Já no GE, há um predomínio na sinalização para que ocorra a reabsorção óssea, principalmente também nos estágios finais.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: PROPE-UNESP e FUNDUNESP (Processo 0345/001/14)